

CARTA ABERTA DO IV SEMINÁRIO DE ARQUITETURA MODERNA NA AMAZÔNIA – IV SAMA

Pela proteção do Museu Integrado de Roraima – MIRR

Boa Vista, 22 de agosto de 2019.

No ano do 30º aniversário da Universidade Federal de Roraima e do 100º aniversário do arquiteto Sergio Bernardes, o Núcleo de Arquitetura Moderna da Amazônia – NAMA – promoveu na Universidade Federal de Roraima o IV Seminário de Arquitetura Moderna da Amazônia – IV SAMA – evento anual que já ocorreu nas cidades de Manaus/AM, Palmas/TO e Belém/PA, anteriormente.

Fortalecendo a ação em torno do reconhecimento e valorização do patrimônio moderno na Amazônia, através de pesquisas e difusão, o NAMA realizou o IV SAMA na capital roraimense, cidade de Boa Vista entre os dias 20 e 23 de agosto de 2019, organizado pelo Departamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima/DAU-UFRR, com o apoio de várias instâncias institucionais e da sociedade civil. Participaram professores, pesquisadores, arquitetos e estudantes dos estados que compõem a Amazônia Legal, com representação no evento dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima, São Paulo e Tocantins, além do Distrito Federal.

O esforço pelo reconhecimento do patrimônio arquitetônico moderno roraimense levou aos participantes a conhecerem o conjunto arquitetônico do Parque Anauá, importante parque urbano projetado e construído entre 1980 e 1983 pelo arquiteto cearense Otacílio Teixeira Lima Neto (1946-2013), também conhecido como Bisão. O projeto original do Parque Anauá foi resultado do Primeiro Concurso Público de Anteprojeto nº 01/80, promovido pelo governo do Território Federal de Roraima. Este espaço passou por várias intervenções

posteriores, com acréscimos e exclusões em relação ao projeto original, contudo possui o Museu Integrado de Roraima (MIRR), na edificação proposta por Lima Neto para abrigar o Centro Cultural, que é única instituição museal do estado, e cuja importância sociocultural e científica assoma à referência arquitetônica que se expressa pelo edifício.

O MIRR foi criado durante o governo de Arídio Martins de Magalhães, através do Decreto nº 026 de 25 de junho de 1984 como uma repartição do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, tendo sido sua inauguração em 13 de fevereiro de 1985. A partir de 1989, o MIRR passou a funcionar como Departamento da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Em 2003, o museu foi vinculado à Diretoria de Pesquisas e Estudos Amazônicos da Fundação de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Estado de Roraima (FEMACT), porém, hoje é mantido pelo Instituto de Amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima (IACTI-RR). O museu se encontra desativado desde 2011 e seu acervo guardado em diversos edifícios públicos, deixando-o assim sem qualquer tipo de uso e em franco processo de abandono e descaso.

A importância deste movimento de reconhecimento da produção da modernidade conduz à necessária reflexão sobre os caminhos sobre a preservação deste acervo. Seguindo certa tradição dos Seminários de Arquitetura Moderna da Amazônia realizados nos anos de 2016 (Manaus/AM), 2017 (Palmas/TO) e 2018 (Belém/PA), no IV SAMA, em Boa Vista/RR os pesquisadores perceberam a necessidade de dar luz à preservação do Museu Integrado de Roraima, sob a perspectiva da necessidade da instituição museológica, e especialmente, pela importância histórica e paisagística do edifício projetado por Lima Neto, que vem sofrendo com o abandono após o fechamento do MIRR, há cerca de cinco anos e pelo comprometimento de sua visibilidade e percepção de sua magnificência arquitetônica por intervenções espúrias em seu entorno. Assim o IV SAMA lançou a campanha **#salveMIRR**, com atenção às relevâncias inerentes ao equipamento cultural e à obra

arquitetônica, em perigoso processo de degradação e abandono. Desta forma, pelo reconhecimento de todos os participantes do IV SAMA, conclamamos em uníssono à preservação e reestruturação deste edifício, entendendo-o como parte importante e simbólica do conjunto maior em que se insere, o Parque Anauá que, a partir dos trabalhos apresentados que dão relevo a esta obra de Otacílio Lima Neto, são signatários desta proposição.

Salve o Museu Integrado de Roraima, patrimônio da Amazônia Moderna!

Prof. Dr. Hugo Segawa (USP)
Prof^a MSc. Jussara Silveira Derenji (UFPA)
Prof. MSc. Marcos Cereto (UFAM)
Prof. Dr. Ricardo Castor (UFMT)
Prof^a. Dr^a. Mariana Cardoso (UFT)
Prof^a. Dr^a. Graciete Guerra da Costa (UFRR)
Prof^a. MSc. Claudia Helena Campos Nascimento (UFRR)
Prof^a. MSc. Paulina Onofre Ramalho (UFRR)
Arq. Cibele Campos Aragão da Paz (pesquisadora - UFRR)
Arq. Cristovam Barbosa Ferreira Júnior (pesquisador - UFRR)
Rayresson Lima da Rocha (pesquisador - UFRR)
Demais participantes do IV SAMA



NAMA

#salveMiRR

IV SAMA